

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.405 (Ano A/Roxo)

2º Domingo da Quaresma

08 de março de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

TEMA: FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc10,33-34)

ESCUTAR A VOZ DE DEUS



- Cantar um refrão para ambientação e acendimento das velas.

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãos e irmãs! Como família de Deus, unida em torno de Jesus, avancemos neste caminho quaresmal. Aprofundemos nossa escuta, atenção e vivência da Palavra de Deus. Cantemos:

02. CANTO

Ele chamará por mim... (Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 03)

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. A Trindade nos reúne para que possamos viver

no amor: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos no segundo Domingo da Quaresma. É tempo de graça, fé e conversão. Vivamos uma adesão mais profunda ao Senhor Jesus pelo Evangelho. Ele traz uma proposta de vida plena para todos. A Campanha da Fraternidade deste ano nos chama ao cuidado da vida em todos os aspectos. Em Cristo, Deus nos comunica o seu amor. Convidamos a assumir os valores do seu Reino.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A Quaresma é tempo de conversão. Tiremos o que nos afasta de Deus e dos irmãos. A penitência nos ensina que o único valor absoluto é Deus. Inviquemos a sua misericórdia. Cantemos.

Senhor, que fazeis passar da morte... nº 236

D. Deus Todo-poderoso, cheio de bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o Vosso Filho amado, alimentai o nosso espírito com a Vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da Vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Gn 12,1-4a

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!*

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1,8b-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 17,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

- Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 5.

R. Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra, Cristo, Palavra, / Cristo, Palavra de Deus!

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado, escutai, todos vós!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- O tempo da Quaresma em cada ano litúrgico permite interligar as liturgias que celebramos com a vida. Este ano falaremos sobre o Batismo. Os catecúmenos, a cada semana, aprofundarão no conhecimento e vivência dos sacramentos que estão para celebrar. Já os batizados são chamados a revigorar sua experiência cristã. A redescobrirem o significado da fé, sua adesão ao Senhor e seu compromisso com a missão evangelizadora da Igreja.

- As leituras deste domingo apresentam e empregam os verbos escutar e chamar. Eles apontam para a origem da fé: somos chamados pelo Pai do Céu para participar da sua própria vida em Cristo. Pelo Espírito Santo recebemos a graça da filiação divina. Aderindo à vida cristã pelo Batismo, damos nossa resposta afirmativa à interpelação do Senhor. Assumimos em nossa vida dons e virtudes celestes, que nos capacitam a viver neste mundo segundo a vontade de Deus. Chamar é a atitude de Deus. Ele conta com nossa colaboração e adesão voluntária ao seu projeto de amor. Por nós, o seu Reino alcança os corações.

- Já escutar significa acolher a proposta divina sem reservas. Dispomo-nos a cumprir a vontade do Se-

nhor com um coração livre. Dessa escuta amorosa nasce a alegria. Instrumentos doces nas mãos de Deus, podemos colaborar com a manifestação do seu Reino neste mundo. Escutar não é tarefa fácil! Existem muitas vozes propondo caminhos ilusórios de realização e felicidade. Estes "ruídos" nos confundem. Muitas vezes, nos impedem de discernir a verdadeira voz de Deus. A penitência quaresmal é um modo de purificar os ouvidos e o coração dos ruídos para escutarmos a voz do Senhor.

- A primeira leitura nos apresenta a vocação de Abraão, o pai do povo de Deus. Ele foi chamado a deixar a segurança de uma vida abastada e sedentária para se tornar um peregrino. Deus que criou o universo será sua segurança, seu guia e sua promessa. Abraão parte sem reservas, com a convicção de estar misteriosamente a serviço de um plano de salvação maior do que seus antigos planos de vida e sobrevivência. Se a promessa de uma família numerosa já seria o bastante para aceitar a convocação divina, a possibilidade de ser instrumento de bênção para todo o mundo enche seus olhos de uma feliz esperança! Abraão, homem de fé, põe-se a caminho. Cumprir a vontade do Senhor é a segurança verdadeira e única da nossa vida.

- Paulo compreende bem o que significa o chamado de Deus. Na segunda carta a Timóteo, testemunha o poder que a graça de Deus realiza na vida dos que o atendem. A vocação é graça de Deus. É um dom. Somente a misericórdia salvadora do Senhor é capaz de integrar a fragilidade da nossa vida no seu projeto de amor universal. Em Cristo, participamos deste amor eterno e irrestrito. É dirigido a todos quantos sejam capazes de acolher a proposta de uma vida renovada no amor e na santidade. Ela estabelece elos de fraternidade e solidariedade entre os diferentes. A Palavra de Deus é força transformadora e unificadora dos corações.

- O evangelho de Mateus mostra a Transfiguração do Senhor com profundidade e beleza. No tempo de Jesus, para que os fatos sejam válidos era preciso serem certificados por duas ou três testemunhas. Este é o papel dos discípulos que sobem com Jesus para o monte. Eles são escolhidos como testemunhas do futuro luminoso da missão de Jesus. Moisés e Elias simbolizam a Lei e os Profetas, como os judeus costumam dividir os livros bíblicos. Desse modo, ao dizer que eles conversam com Jesus, Mateus quer apontar que toda a Sagrada Escritura aponta para Jesus. Ele não é mais um mensageiro de Deus. Ele é o Emanuel. Deus vem comunicar

pessoalmente o seu amor aos homens. Todos são convidados a acolher esta revelação de Deus em suas vidas. Da nuvem, símbolo do Espírito Santo, ressoa a voz do Pai. Esta cena retoma e amplia a do Batismo ao afirmar que Jesus é o Filho de Deus. Ele é o Verbo encarnado que todos devem escutar. Nele está o agrado do Pai, sua graça, sua vida em plenitude. Seguir a Jesus é estar disponível a comunicar o amor misericordioso do Pai. Os discípulos não devem recuar. Fazem parte deste mistério. São convidados a se colocarem de pé, ou seja, de prontidão para percorrer os caminhos do mundo. Devem levar a Boa-nova de Deus no coração, nas mãos, nas palavras e gestos de solidariedade.

- A Campanha da Fraternidade é um convite a transfigurar este mundo com o amor de Deus. Nosso olhar de discípulos missionários deve buscar incansavelmente todos os meios e ocasiões para defender a vida, cultivá-la, preservá-la e protegê-la. Que esta Quaresma inspire gestos concretos de solidariedade e amor fraterno em nossas comunidades.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Manifestando a nossa adesão ao chamado do Senhor, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. A oração é um dos principais exercícios quaresmais. Por ela, podemos escutar os apelos de Deus. Ele acolhe nossas necessidades. Rezemos a cada prece: *Dai-nos, Senhor, um coração capaz de escutar!*

L. Os apelos da Vossa Palavra de salvação:

L. O grito de dor das vidas abortadas:

L. O desejo de atenção e carinho dos idosos:

L. O clamor de justiça dos que sofrem violência:

L. As necessidades dos que vivem na miséria:

L. A luta das mulheres pelo respeito a seus direitos e dignidade:

L. A fé dos que são mortos pela justiça de Deus:

L. A esperança dos missionários em terras distantes:

L. O testemunho de cuidado de tantas pessoas voluntárias:

L. Os pedidos do Papa Francisco por uma Igreja samaritana e missionária:

D. Acolhei, Pai Santo, nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

D. Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do

bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Fraternidade anda de mãos dadas com a solidariedade. O Dízimo é gesto de corresponsabilidade com a vida da comunidade. Compartilhando os dons e as responsabilidades, fazemos uma Igreja viva, fraterna, solidária, missionária. Cantemos.

A abstinência quaresmal...

(Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 07)

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. A Palavra de Deus nos convida a confiar na presença do Senhor. O Salmo 116(114) resgata e mostra esta confiança do povo sofrido. Cantemos louvores ao Pai que nos salva da morte e dá paz e salvação a todos. Como Jesus, enfrentemos os perigos e ameaças do mundo.

- *Ofício Divino das Comunidades, ed.11º . São Paulo: Paulos, p. 148. Versão do Salmo no CD "Oração da noite", Paulinas/Comep.*

- *Melodia no YouTube: <https://youtu.be/yUCTIio3IGo>*

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

1) Amo ao Senhor, porque escuta o meu pedido, / Quando eu suplico ele abaixa o seu ouvido.

2) Caí nas malhas da mais densa escuridão, / Gritei: "Senhor, me traz a tua salvação!"

3) Justo e clemente, nosso Deus é compaixão, / Protege os simples, deu-me a sua salvação!

4) Vai descansar, meu coração, mais uma vez, /

Pois o Senhor bondoso para ti se fez.

5) Pois enxugou-me estas lágrimas do rosto, / Salvou-me a vida e livrou meus pés do fosso.

6) Vou caminhando na presença do Senhor, / Por esta terra dos que vivem é que vou.

7) Ao Pai a glória e ao seu Filho, Jesus Cristo, / Glória também a quem dos dois é o Espírito!

D. Acolhei, Deus de bondade e poder, os louvores que a Vossa Igreja vos dirige neste dia consagrado. Revigorai o nosso coração para testemunharmos o Vosso amor solidário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Atendendo à Palavra de Deus podemos descobrir nossa vocação e nos abrir à missão. Rezemos como Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Por Jesus, busquemos caminhos de paz para a superação de todos os conflitos. Nosso abraço fraterno simbolize esse compromisso que nasce da fé.

15. CONVITE À COMUNHÃO

O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Este é meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Este é meu Filho muito amado... (Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 10)

16. ORAÇÃO

D. Nós participamos, Senhor Deus, do mistério da Vossa glória. Fazei que docéis ao Vosso Santo Espírito nos empenhemos em render-Vos graças. Que participando, ainda na terra, das coisas do céu, saibamos testemunhá-las a todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(O dirigente diz a fórmula que segue)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

T. *Amém.*

D. Firmes na esperança, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

HINO DA CF 2020... (Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 01)

Leituras para a Semana

2ª Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

3ª Is 1,10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23,1-2

4ª Jr 18,18-20 / Sl 30(31) / Mt 20,17-28

5ª Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

6ª Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(106) / Mt 21,33-43.45-46

Sáb.: Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15,1-3.11-32

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br